

Panorama do Emprego nas MPE (2022)

Módulo Empregado



SEBRAE



Qual é o objetivo do estudo?



O foco do estudo é traçar um panorama detalhado do **mercado de trabalho formal das MPE¹**, destacando sua **participação no total** e comparando com as **MGE**.

Quem realizou o estudo?



NPGC da UGE
do Sebrae Nacional.

Qual o recorte geográfico?



Brasil, Grandes Regiões e UF.

Quais características sociodemográficas e econômicas exploradas?

- Tamanho dos Municípios de localização das empresas;
- Localidade das empresas (Capitais/RMs e demais regiões);
- Sexo;
- Raça/Cor;
- Faixa Etária;
- Escolaridade;
- Setor de Atividade Econômica;
- Ocupações (CBO).

Qual público alvo?



Vínculos ativos em 31 de dezembro de 2022 **nas MPE**, realizando o filtro de empresas mercantis².

Qual a fonte dos dados?



Base pública da **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) – Vínculos**, disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Qual o recorte temporal?



Apenas **2022**, pois houve uma quebra na série histórica.

Nota¹: As Micro e Pequenas Empresas (MPE) representam as Microempresas (ME) e as Empresas de Pequeno Porte (EPP).

Nota²: Empresas mercantis são aquelas direcionadas à exploração de atividades econômicas com objetivos lucrativos e comerciais, que compõem o público-alvo do SEBRAE.



Sobre a RAIS:

- **Obrigação trabalhista** que fornece ao Ministério do Trabalho informações essenciais para o cumprimento de seus papéis institucionais.
- Consolidou-se como uma **fonte estatística fundamental**, sendo amplamente utilizada **por formuladores de políticas públicas, sindicatos, empregadores e demais interessados na análise do mercado de trabalho brasileiro.**

Mudança na Geração de Informações a partir de 2019:

- **Transição gradual** do sistema Gerador de Declarações da RAIS (**GDRais**) para o **eSocial**.
- Nova abordagem visa **centralizar e modernizar o processo de coleta de dados.**

Vantagens do Novo Formato:

- **Redução e consolidação das obrigações** para as empresas.
- **Dados consistentes e integrados** para uso em múltiplos ministérios.
- **Maior cobertura do emprego formal no Brasil.**

Desafios da Transição:

- **Quebra na série histórica**, comprometendo a comparabilidade dos dados.
- Impacto similar ao observado no CAGED durante a transição em 2020/2021.

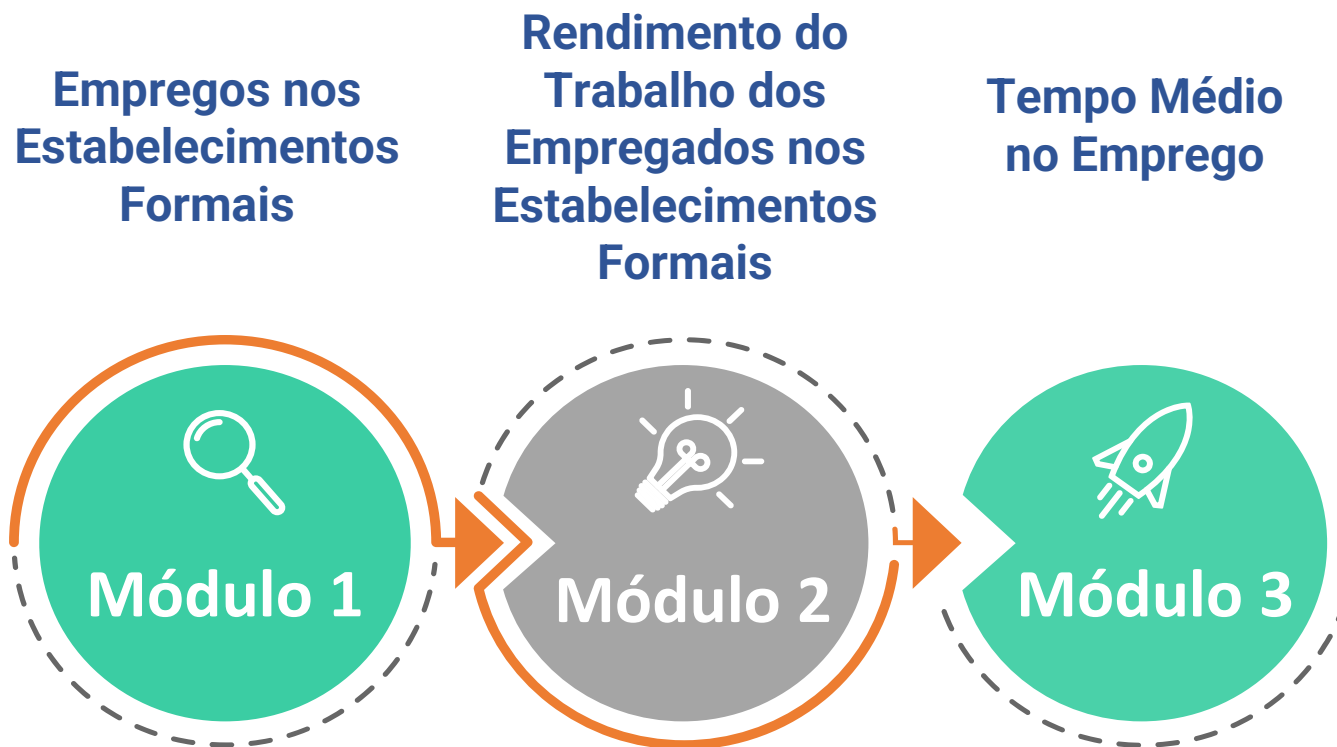
Classificação dos estabelecimentos segundo porte

A classificação dos estabelecimentos em relação ao porte é baseada no **número de pessoas ocupadas**, de acordo com o **setor de atividade econômica**, conforme o quadro abaixo.

Porte desagregado	Porte agregado	Setor	
		Indústria e Construção	Agropecuária, Comércio e Serviços ¹
Microempresa (ME)	MPE	Até 19 pessoas	Até 9 pessoas
Pequena Empresa (EPP)	MPE	De 20 a 99 pessoas	De 10 a 49 pessoas
Média Empresa (MÉDIA)	MGE	De 100 a 499 pessoas	De 50 a 99 pessoas
Grande Empresa (GRANDE)	MGE	500 pessoas ou mais	100 pessoas ou mais

Nota¹: O setor de Serviços não inclui Administração Pública e Serviço Doméstico.

- O Microempreendedor Individual (MEI) **pode contratar até um funcionário**. Ao contratar uma pessoa física, ele é obrigado a declarar a RAIS.
- **Dados desidentificados da RAIS não permitem identificar especificamente as empresas que são MEI.**
- Por isso, neste estudo, empresas classificadas como de porte **ME incluem também MEI que atuam como empregadores.**
- Segundo a **pesquisa Perfil do MEI (2024)**, realizada pelo SEBRAE, apenas **8,2%** dos MEI tentaram contratar um empregado com carteira assinada. Com isso, considerando uma estimativa, de um total de 11,8 milhões de MEI com o CNPJ ativo em 2022, cerca de 967,4 mil MEI (8,2%) buscaram contratar um empregado com carteira assinada.



Avaliamos o **estoque de empregos nas MPE** e sua **participação no total** e em relação às **MGE**, considerando **características sociodemográficas e econômicas**.

Comparamos a **remuneração média** e a **massa salarial nas MPE** e nas **MGE**, destacando os possíveis fatores que influenciam os rendimentos.

Examinamos o **tempo médio de permanência no emprego nas MPE** em comparação às **MGE**, com dados desagregados por **características sociodemográficas e econômicas**.

Resultados

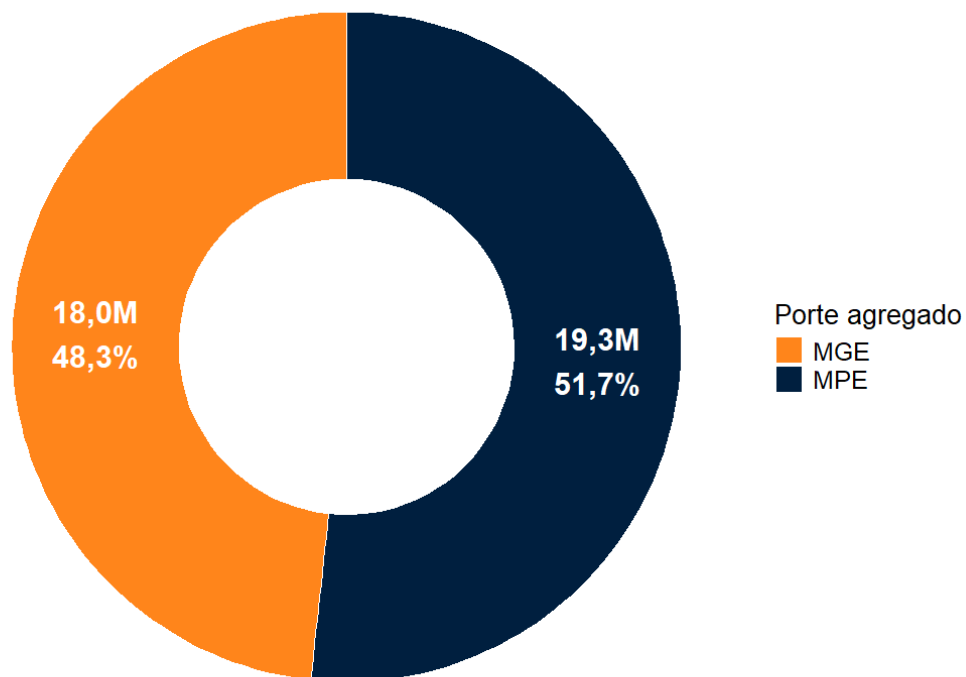


Empregos nos Estabelecimentos Formais

- As **MPE** foram responsáveis por **19,3 milhões de empregos formais em 2022**, representando **51,7%** do estoque de empregos no setor privado no Brasil (37,3 milhões).

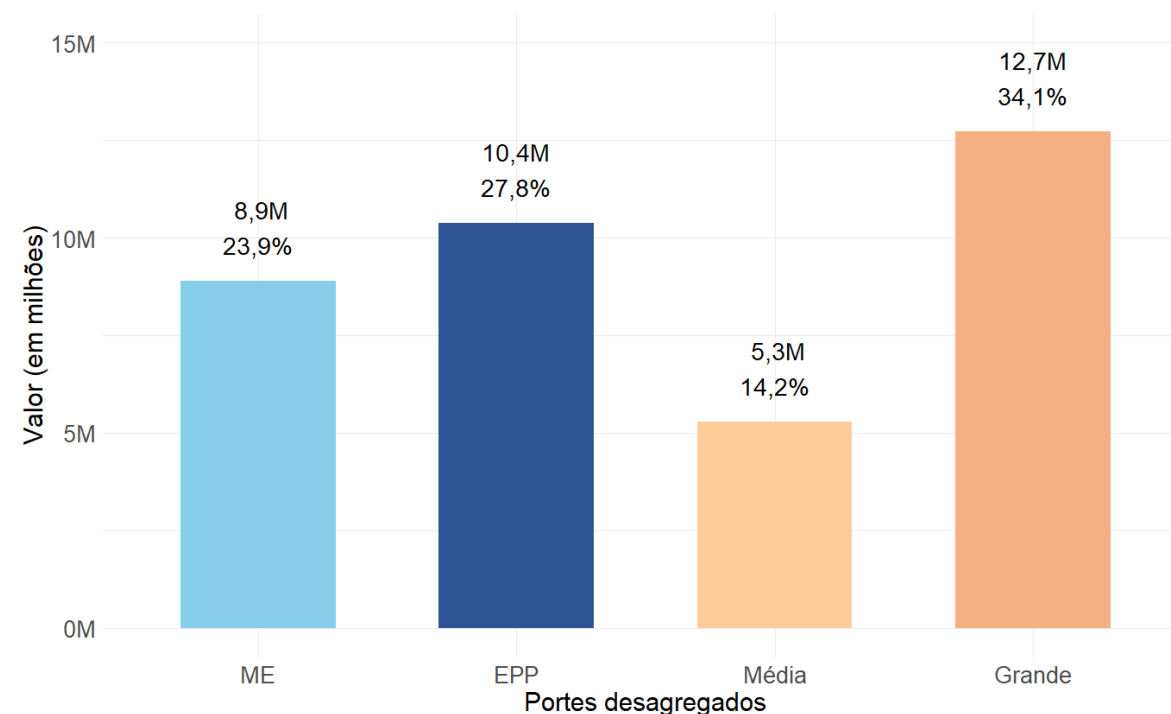


- Dentro das **MPE**:
 - ME** contribuíram com **8,9 milhões de empregos formais (23,9% do total)**.
 - EPP** foram responsáveis por **10,4 milhões de empregos formais (27,8% do total)**.



Número e distribuição percentual do estoque de empregos formais por porte agregado. Brasil, 2022 (em milhões).

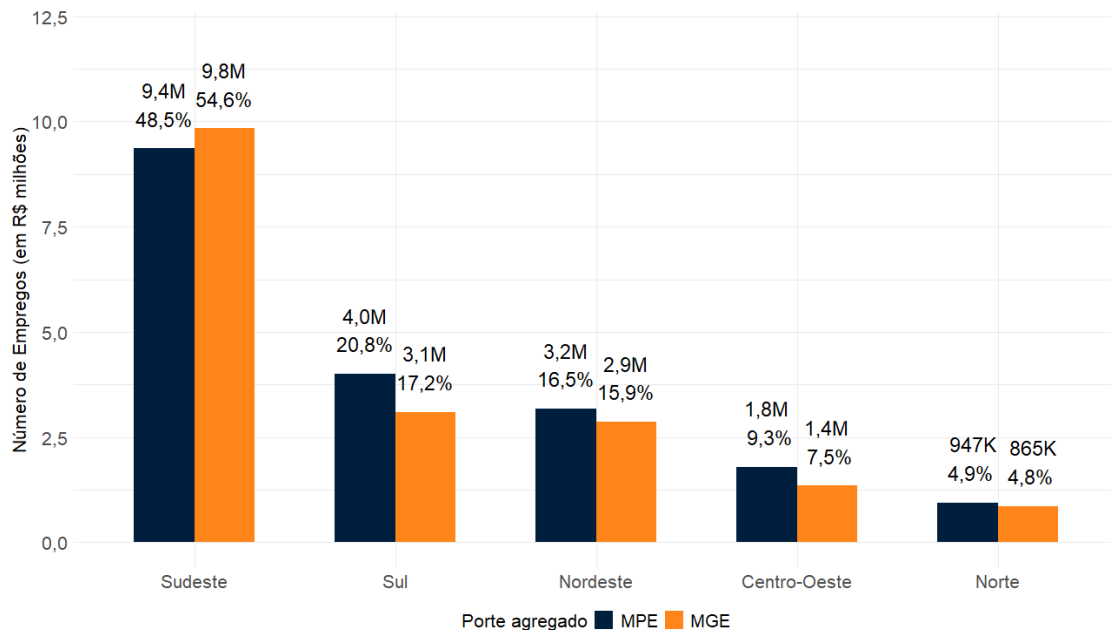
- Valor cerca de 3 pontos percentuais maior comparado com as **MGE (48,3%)**.



Número e distribuição percentual do estoque de empregos formais por porte desagregado. Brasil, 2022 (em milhões).

Empregos nos Estabelecimentos Formais

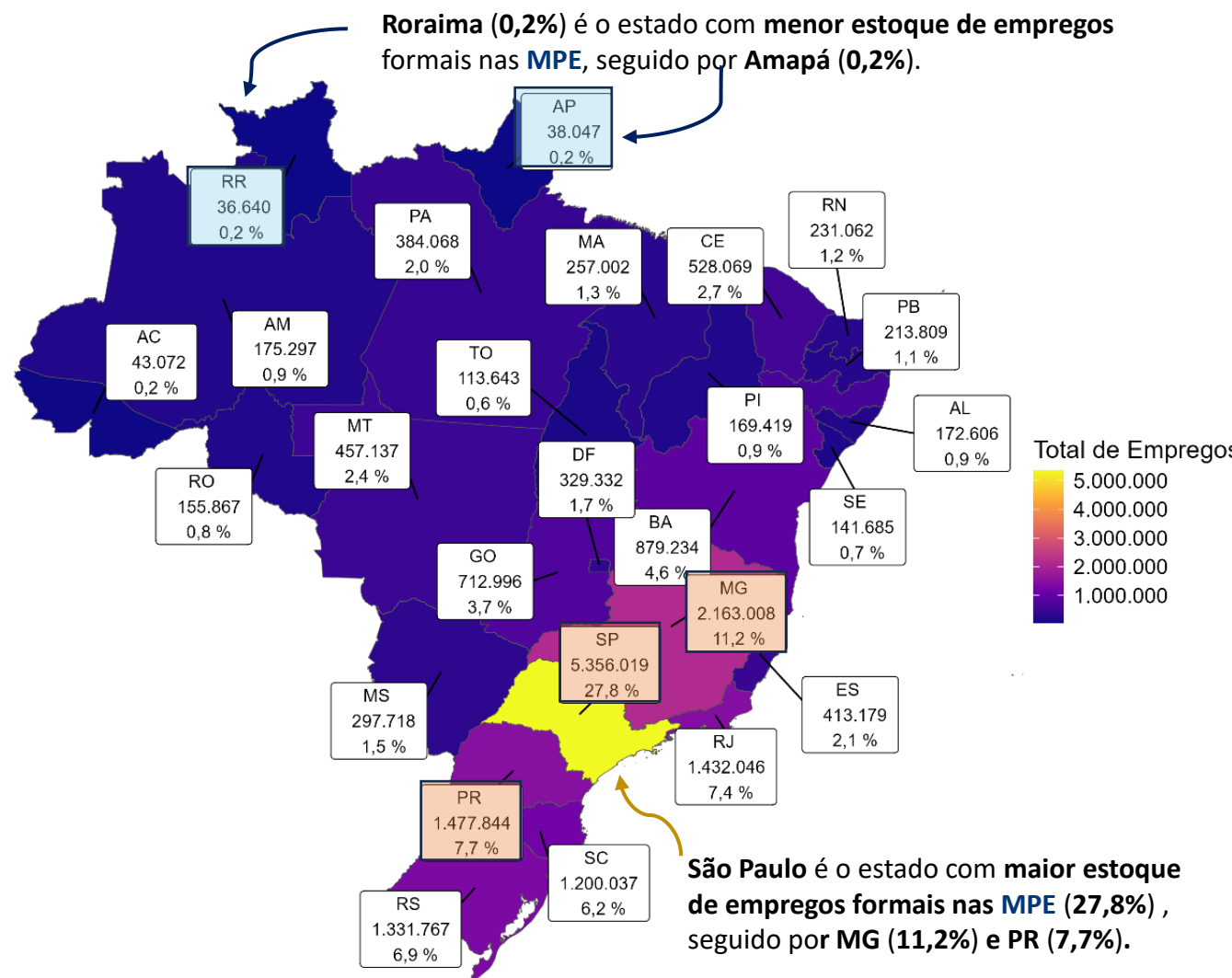
Empregos nas Regiões



Número e percentual da distribuição do estoque de empregos formais nas MPE por grandes regiões – Brasil, 2022.

- As **MPE** tiveram uma **distribuição do estoque de empregos concentrada nas regiões Sudeste (48,5%; 9,4 milhões) e Sul (20,8%; 4,0 milhões)**.
- MGE** tem ainda maior número do estoque de empregos na **região Sudeste** comparado as **MPE (54,6% MGE; 48,5% MPE)**.

Empregos nas UFs

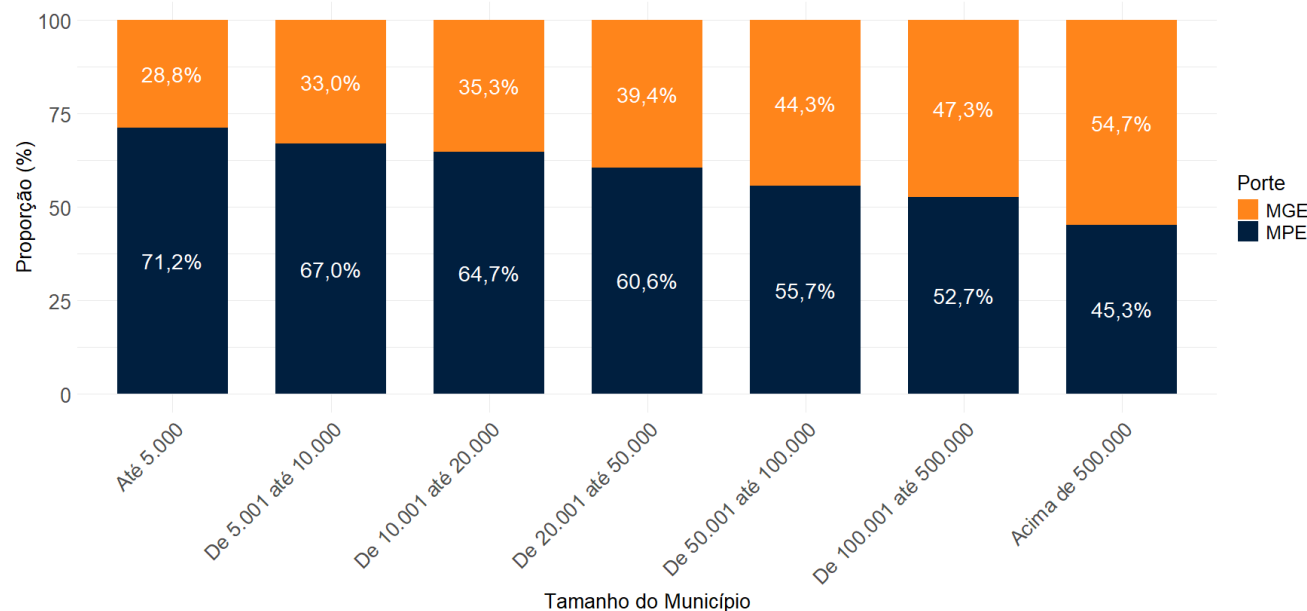


Número e percentual da distribuição do estoque de empregos formais nas MPE por UF – Brasil, 2022.

Empregos nos Estabelecimentos Formais

Empregos por Tamanho do Município

- Há uma maior concentração absoluta do estoque de empregos formais nas cidades com mais de 500 mil habitantes (7,1 milhões de MPE e 8,5 milhões de MGE).
- Conforme o tamanho dos municípios aumenta, as MPE perdem participação relativa no total do estoque de empregos, passando de 71,2% nos municípios com até 5.000 habitantes para 45,3% nas cidades com mais de 500 mil, diferença de 25,9 pontos percentuais. O inverso acontece com as MGE.



Número e distribuição percentual do estoque de empregos formais por porte agregado do estabelecimento e tamanho do município. Brasil, 2022.

Empregos em Capitais e RMs

MPE

- 66,5% do estoque de empregos nas MPE estão concentrados nas capitais e regiões metropolitanas¹ (RMs).
- As regiões com maior concentração do estoque de empregos nas capitais e RMs são o Sul e o Sudeste, onde 71,0% e 67,9% dos empregos estão em áreas metropolitanas, respectivamente.
- Centro-Oeste se destaca por ter a maior proporção do estoque de empregos fora de capitais e RMs (44,1%), comparado as demais regiões (cerca de 33%).

¹As Regiões Metropolitanas (RMs) e Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) são recortes territoriais instituídos por lei, com o objetivo de organizar e planejar funções públicas de interesse comum entre municípios. As RMs e Aglomerações Urbanas são estabelecidas por leis estaduais, enquanto as RIDEs abrangem municípios de diferentes estados, sendo criadas pela União. Neste estudo, esses recortes incluem também as capitais.

Empregos nos Estabelecimentos Formais

Sexo dos Empregados



Mulheres: 14,9 M – 40,0%
Homens: 22,4 M – 60,0%

MPE



8,2 milhões **11,1 milhões**
42,7% **57,3%**

MGE



6,7 milhões **11,3 milhões**
37,1% **62,9%**

- Do total do estoque de empregados formais existentes nas **MPE**, **8,2 milhões** são mulheres (42,7%) e **11,1 milhões** são homens (57,3%).

Sexo dos Empregados por Região

MPE

Região		
Sudeste	43,5%	56,5%
Sul	43,2%	56,8%
Norte	42,7%	57,3%
Centro-Oeste	41,9%	58,1%
Nordeste	40,5%	59,5%

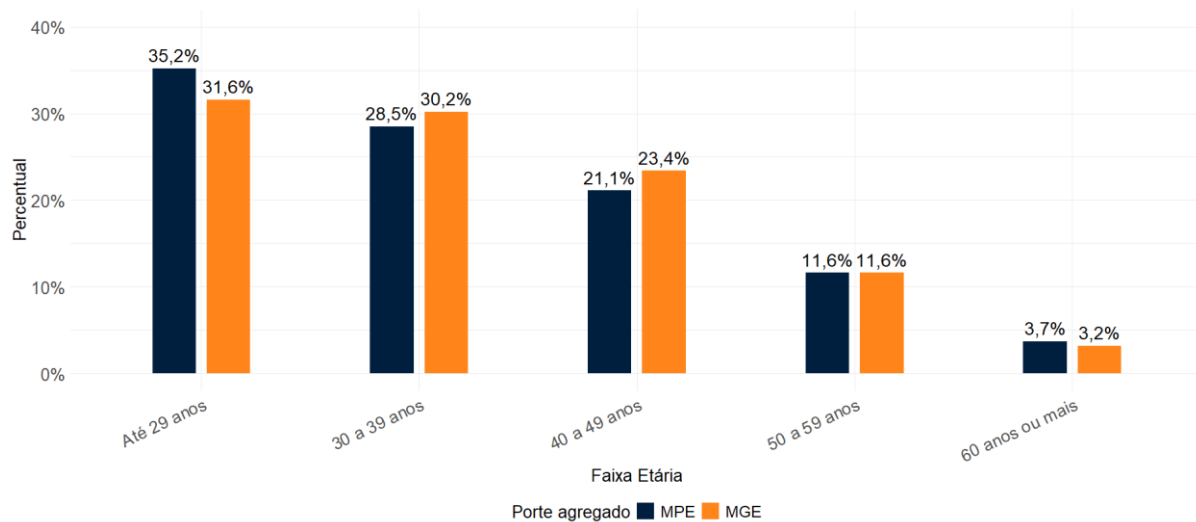
MGE

Região		
Sul	40,0%	60,0%
Sudeste	37,7%	62,3%
Norte	37,1%	62,9%
Centro-Oeste	36,9%	63,1%
Nordeste	33,7%	66,3%

- MPE**: Maior concentração das mulheres no estoque de emprego na região Sudeste (43,5%).
- MGE**: Maior concentração das mulheres no estoque de emprego na região Sul (40,0%).

Empregos nos Estabelecimentos Formais

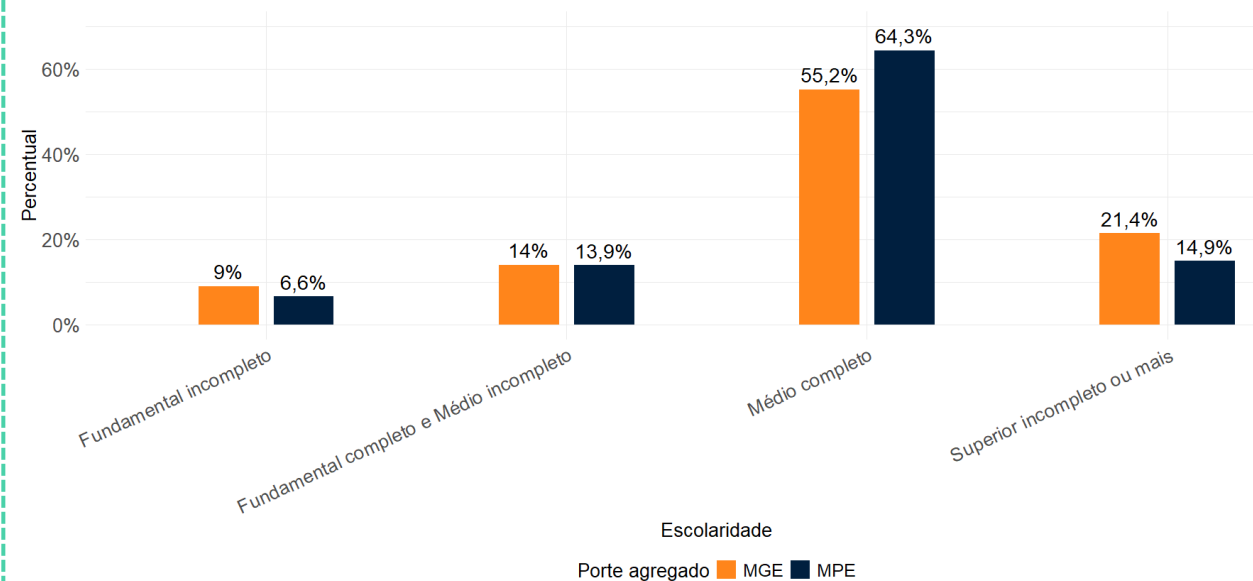
Faixa Etária dos Empregados



Número e Distribuição percentual do estoque de empregos nas MPE e MGE, por faixa etária. Brasil – 2022

- A participação do estoque de empregos em ambos os portes (MPE e MGE) diminui, à medida que aumenta a faixa etária.
- As faixas etárias com maior proporção são as de até 29 anos (MPE: 35,2%; MGE: 31,6%) e 30 a 39 anos (MPE: 28,5%; MGE: 30,2%) para ambos os portes agregados.

Escolaridade dos Empregados

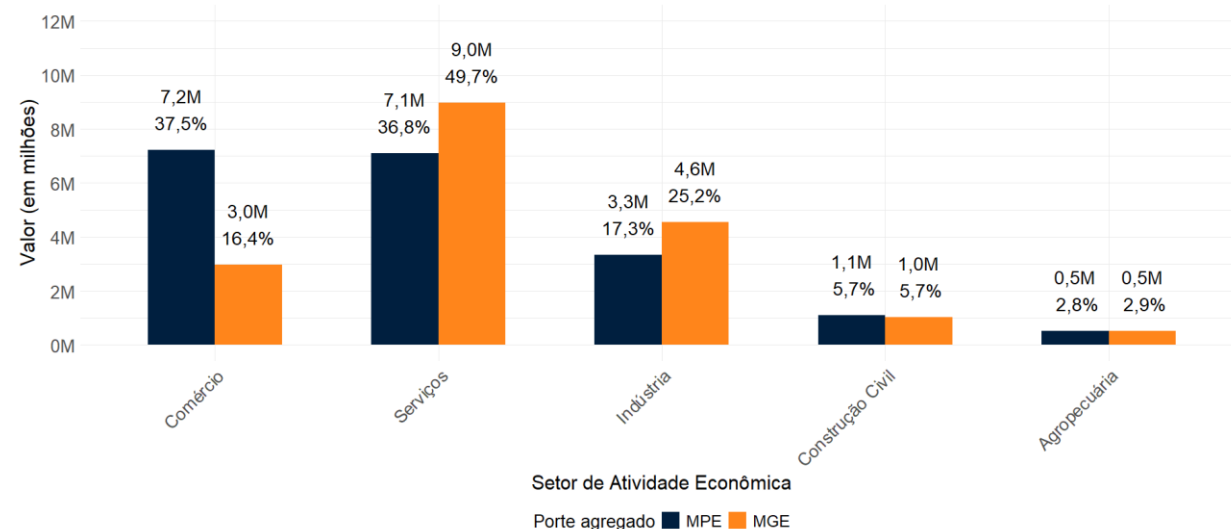


Número e Distribuição percentual do estoque de empregos nas MPE e MGE, por escolaridade. Brasil – 2022

- MPE: Maior escolaridade no ensino médio completo (64,3%).
- MGE: Proporção de superior incompleto ou mais (21,4%) maior do que nas MPE (14,9%).

Empregos nos Estabelecimentos Formais

Setor de Atividade Econômica



Número e Distribuição percentual do estoque de empregos nas MPE e MGE, por setor de atividade econômica do estabelecimento. Brasil – 2022

- O setor de **Comércio** concentra **37,5%** do estoque de empregos nas **MPE**, sendo o maior, seguido de **Serviços** com **36,8%**.
- No setor de **Comércio**, as **MPE** predominam em números absolutos sobre as **MGE**.
- Já nos **Serviços**, as **MGE** concentram cerca de 9 milhões do estoque de empregos, enquanto as **MPE** têm 7,1 milhões. Esse padrão se repete na **Indústria**, com 4,6 milhões do estoque de empregos nas **MGE** e 3,3 milhões nas **MPE**.

Ocupações de Destaque

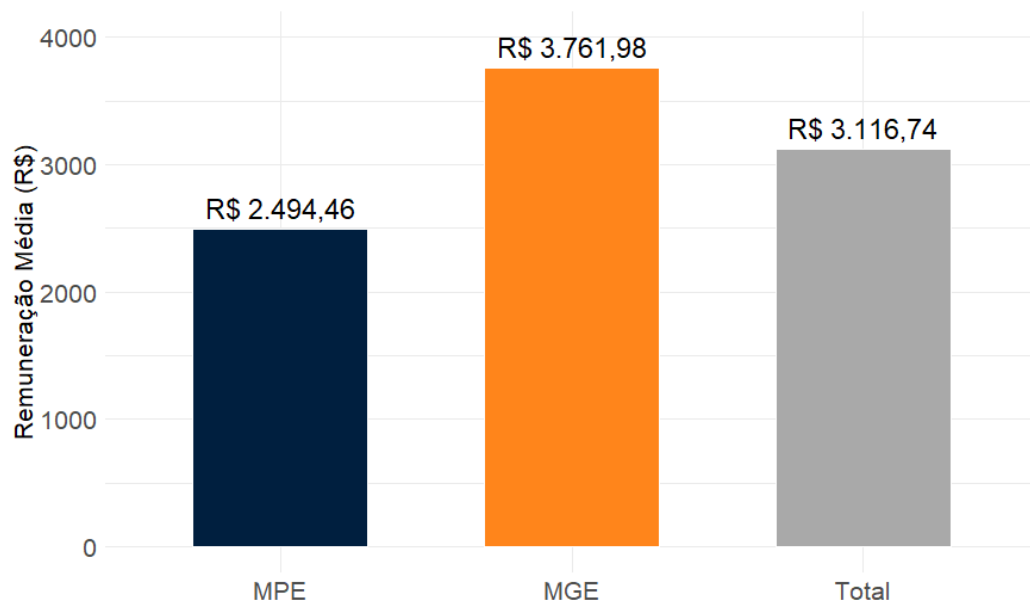


Ocupações com maior do estoque de empregos nas **MPE**:

- 1ª) **Vendedor de comércio varejista**
 - 8,7% do estoque de empregos
 - 2ª) **Auxiliar de escritório em geral**
 - 4,5% do estoque de empregos
 - 3ª) **Assistente administrativo**
 - 3,6% do estoque de empregos
 - 4ª) **Operador de caixa**
 - 3,0% do estoque de empregos
 - 5ª) **Motorista de caminhão**
 - 2,9% do estoque de empregos
- As **20 ocupações** mais representativas nas **MPE** somam, no Brasil, **45,4% do estoque de empregos**.

Rendimento do Trabalho

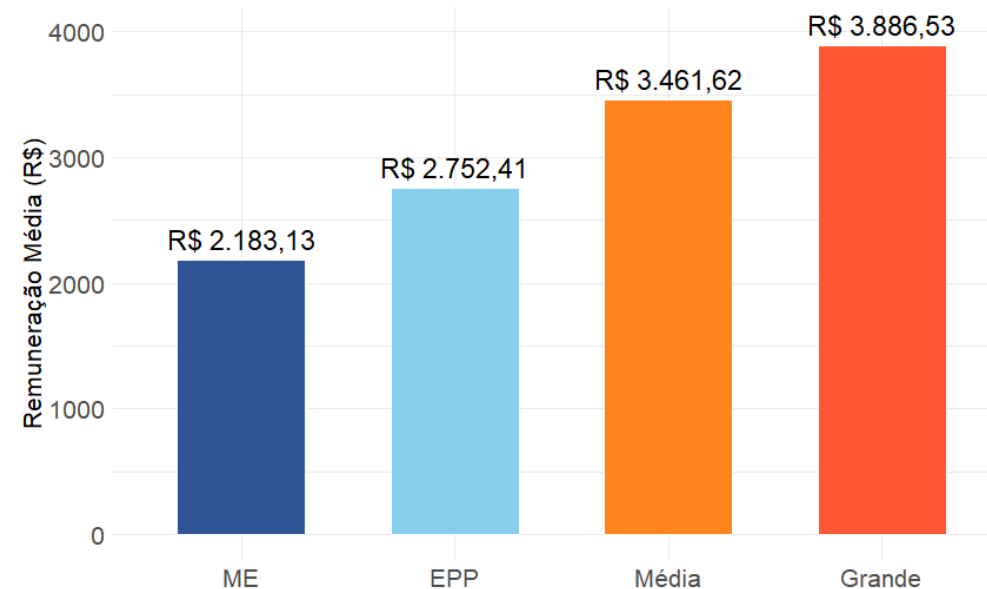
Rendimento médio por Porte Agregado



Rendimento médio do estoque de empregos dos estabelecimentos formais por porte agregado (MPE e MGE). Brasil, 2022.

- Rendimento médio do estoque de empregos no Brasil: **R\$ 3.116,74**
- As **MPE** pagaram em média **R\$ 2.494,46** aos seus funcionários e as **MGE** **R\$ 3.761,98**.
- A remuneração nas **MPE** é cerca de **33,7% menor do que nas MGE**.
- A remuneração média das **MPE** foi **20,0% inferior à remuneração média total do Brasil**.

Rendimento médio por Porte Desagregado

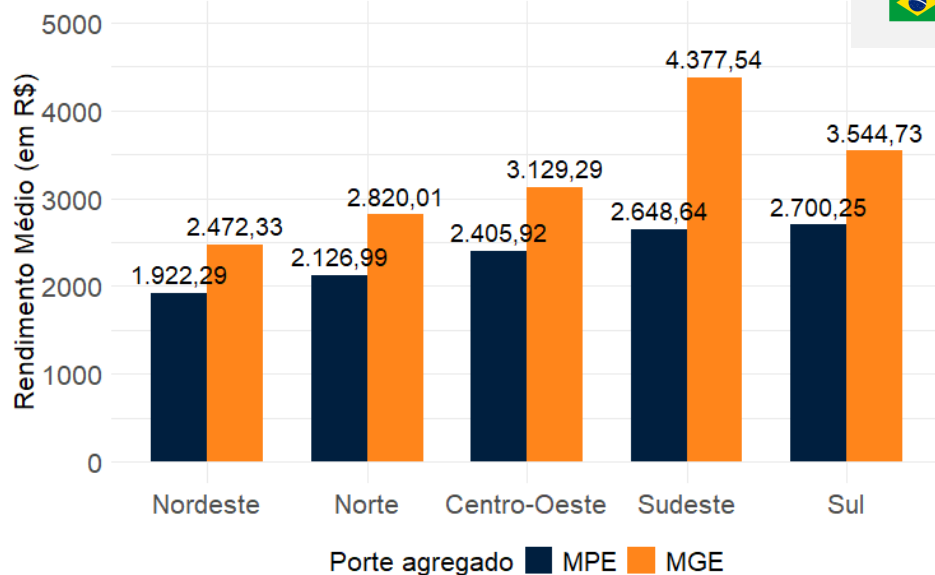


Rendimento médio do estoque de empregos dos estabelecimentos formais por porte desagregado (ME, EPP, Médias e Grandes empresas). Brasil, 2022.

- **Em comparação com as EPP, as ME pagam, em média, cerca de 20,7% a menos.**
- **As ME pagam, em média, aproximadamente 43,8% menos do que as grandes empresas.**

Rendimento do Trabalho

Rendimento médio por Região

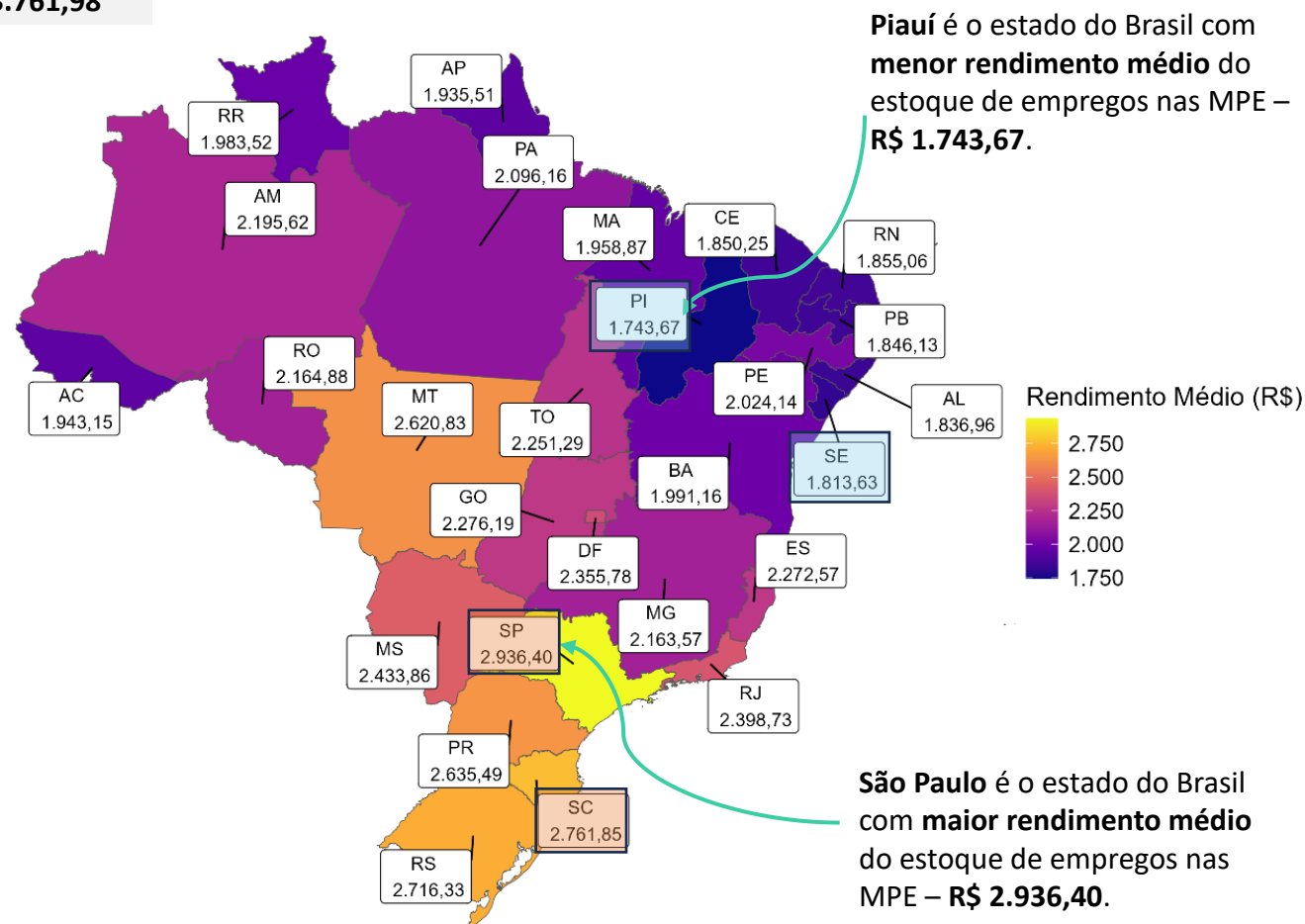


 MPE: R\$ 2.494,46
MGE: R\$ 3.761,98

Rendimento médio do estoque de empregos nos estabelecimentos formais por porte agregado (MPE e MGE) e grandes regiões. Brasil, 2022.

- A região **Sul** apresentou a **maior remuneração média** nas **MPE** (R\$ 2.700,25). Já nas **MGE**, a região de destaque foi o **Sudeste**.
- O **Nordeste** registrou a **menor remuneração média** nas **MPE** (R\$ 1.922,29) e **MGE** (R\$ 2.472,33), além de apresentar a **menor diferença salarial** entre esses dois portes (R\$ 550,04).

Rendimento médio por UF



Rendimento médio do estoque de empregos nas MPE por UF. Brasil, 2022.

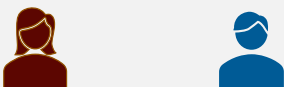
Rendimento do Trabalho

Rendimento médio por Sexo



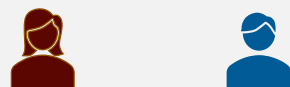
Mulheres: R\$ 2.680,13
Homens: R\$ 3.410,22

MPE



R\$ 2.268,26 R\$ 2.666,42

MGE



R\$ 3.177,35 R\$ 4.106,76

Diferenças entres os Sexos:

- Em média, **homens recebem 27,2% a mais que mulheres** (diferença de R\$ 730,09).
- Nas **MPE**: diferença salarial de **17,6%** em favor dos homens.
- Nas **MGE**: diferença salarial de **29,3%** em favor dos homens.

Faixa Etária

- Os **rendimentos médios em estabelecimentos formais aumentam com a idade** para o estoque de empregos das **MPE** e **MGE**.
- **MPE**: Trabalhadores **sêniores** (60 anos ou mais) recebem, em média, R\$ 2.883,87 – um valor **44,3% maior** do que o dos empregados **mais jovens** (até 29 anos).
- **MGE**: O rendimento médio é cerca de **50% superior ao das MPE**, com a **maior diferença na faixa de 40 a 49 anos (62,0%)** e a **menor na faixa de até 29 anos (24,2%)**.

Escolaridade

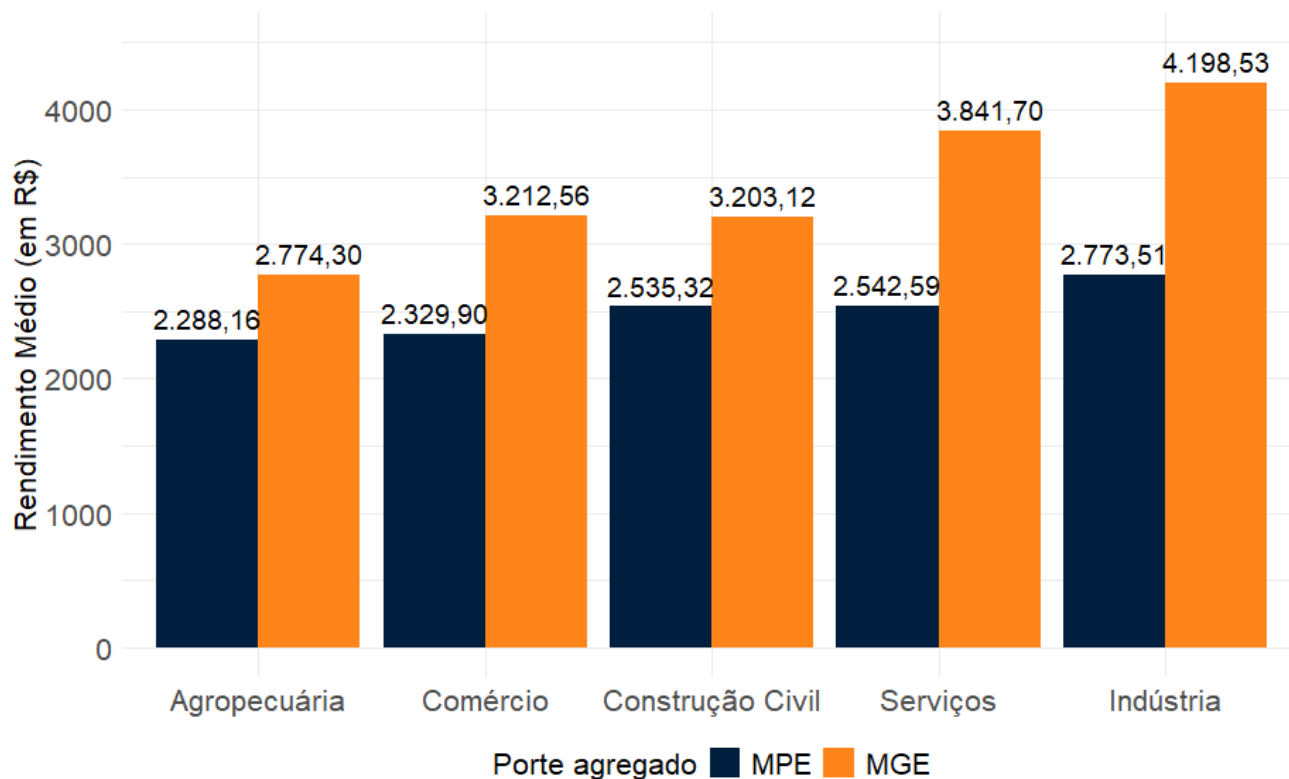
- **MPE**:
 - Empregados formais com **nível superior incompleto ou mais** (R\$ 4.165,07) recebem, em média, um rendimento **88,8% superior** ao daqueles com **ensino médio completo** (R\$ 2.206,10).
 - Trabalhadores formais com **ensino fundamental incompleto** (R\$ 2.155,40) têm um rendimento médio **12,2% maior** do que os **sem instrução** (R\$ 1.920,94).



MPE: R\$ 2.494,46

MGE: R\$ 3.761,98

Rendimento médio por Setor de Atividade Econômica



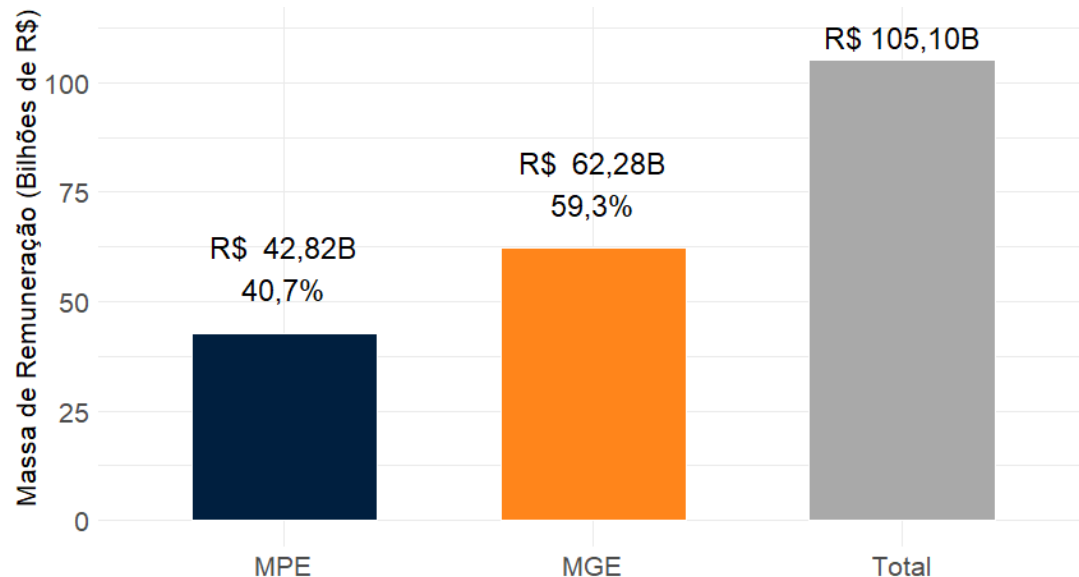
Rendimento médio do estoque de empregos nos estabelecimentos formais por porte agregado e setor de atividade econômica. Brasil, 2022.

- **Indústria:** O setor industrial apresenta o maior rendimento médio entre as MPE e as MGE, com valores de R\$ 2.773,51 nas MPE e R\$ 4.198,53 nas MGE. A diferença entre os portes é significativa, com o rendimento médio das MPE sendo **33,9% menor** do que nas MGE.
- **Serviços:** No setor de serviços, observa-se também uma diferença acentuada entre os portes, com o rendimento médio nas MPE ficando **33,8% abaixo** do valor observado nas MGE.
- **Agropecuária:** Esse é o setor com a menor diferença de rendimento entre os portes, sendo o rendimento médio das MPE **17,5% inferior** ao das MGE.

Rendimento do Trabalho

A massa de remuneração representa a soma dos rendimentos no mês de dezembro do ano de referência dos empregados dos estabelecimentos formais.

Massa de remuneração por Porte

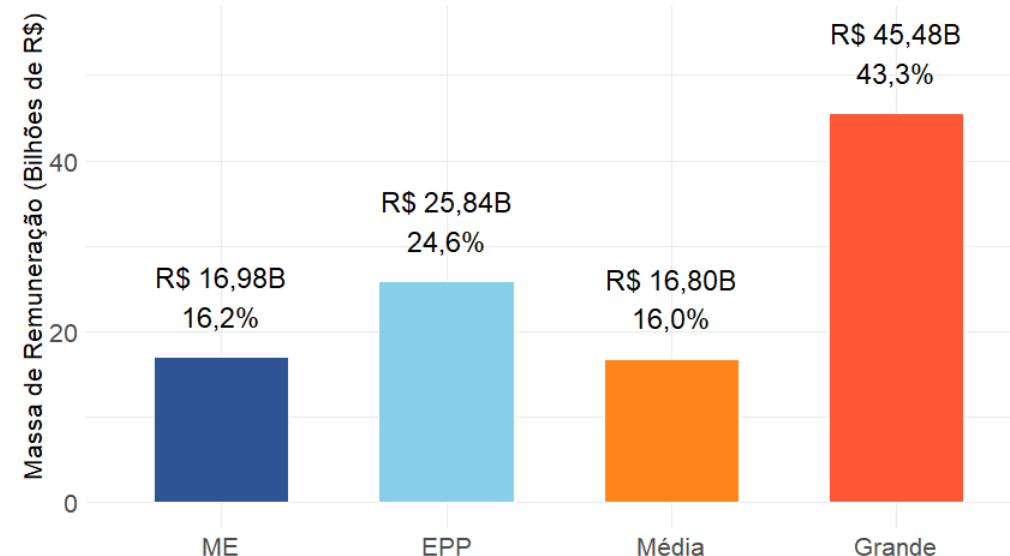


Massa de remuneração do estoque de empregos dos estabelecimentos formais por porte agregado (MPE e MGE). Brasil, 2022.

O total da massa de remuneração alcançou R\$ 105,10 bilhões no Brasil com

- **MPE:** R\$ 42,82 bilhões – **40,7%**.
- **MGE:** R\$ 62,28 bilhões – **59,3%**.

Reflete a remuneração média mais elevada entre as **MGE**, já que o estoque de empregos nas **MPE** representa **51,7%** e a massa de remuneração **40,7%**.



Massa de remuneração do estoque de empregos dos estabelecimentos formais por porte desagregado (ME, EPP, Médias e Grandes empresas). Brasil, 2022.

Grandes Empresas:

- Representam **34,1%** do estoque de empregos formais.
- Participação na **massa de remuneração (43,3%)** supera em quase 10 p.p. sua representatividade no estoque de empregos formais.

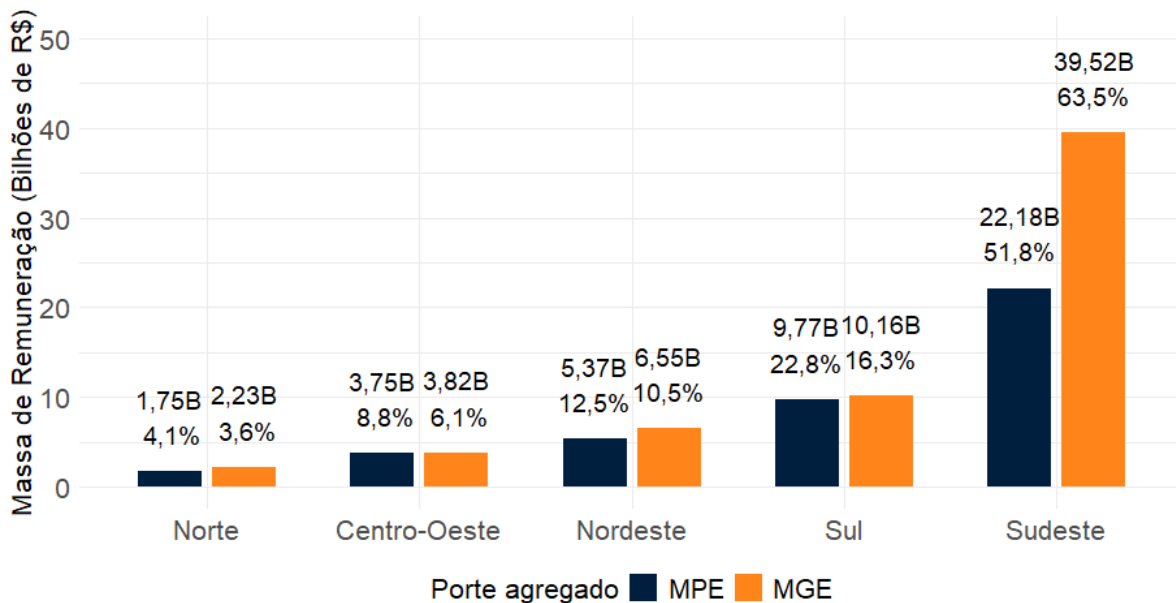
Microempresas:

- Empregam **23,9%** do estoque de empregos formais.
- Corresponde a apenas **16,2%** da massa de remuneração.



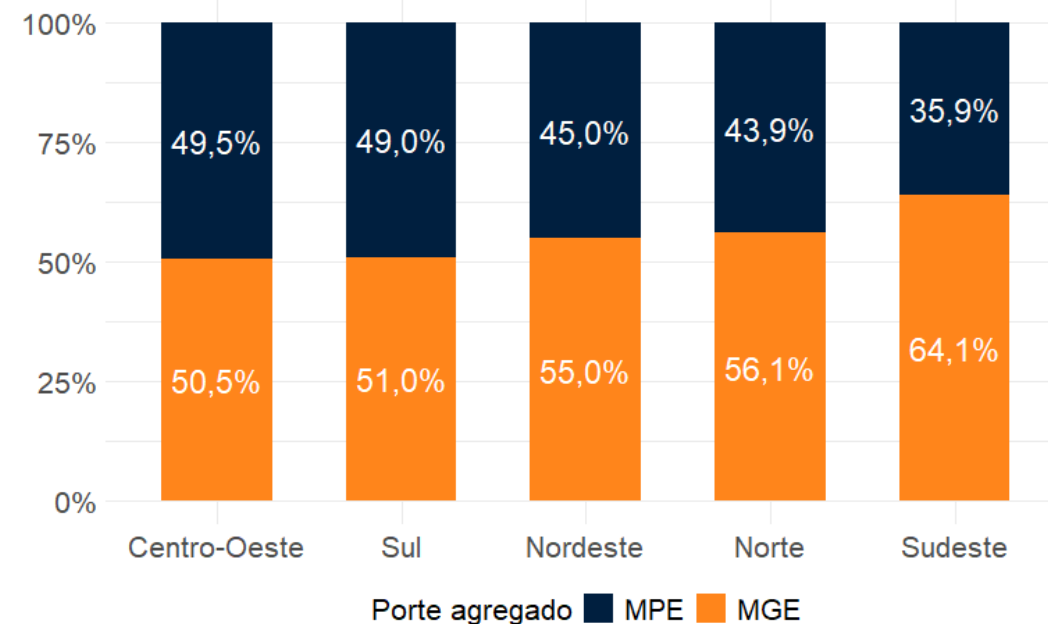
MPE: R\$ 42,82 bilhões (40,7%)
MGE: R\$ 62,28 bilhões (59,3%)

Massa de remuneração por Região



Distribuição percentual da massa da remuneração do estoque de empregos nos estabelecimentos formais por porte agregado. Brasil e Grandes Regiões – 2022.

- O **Sudeste** se destaca com **51,8%** do total da massa de remuneração das **MPE**, seguido pela região **Sul** com **22,8%** e o **Nordeste** com **12,5%**.
- Em comparação com as **MGE**, as **MPE** têm uma menor participação relativa no **Sudeste** (51,8% das **MPE** contra 63,5% das **MGE**), mas apresentam maior relevância proporcional no **Sul** e no **Centro-Oeste**.



Participação dos portes agregados na massa da remuneração do estoque de empregos nos estabelecimentos formais. Brasil e Grandes Regiões – 2022.

- O **Centro-Oeste** se destaca com o maior percentual de **MPE** no total da massa de remuneração do estoque de empregos formais, com **49,5%** das **MPE**.
- Já no **Sudeste**, as **MGE** dominam com **64,1%** da massa de remuneração, contrastando com apenas 35,9% das **MPE**.

Rendimento do Trabalho

Massa de remuneração por Sexo



Mulheres: R\$ 36,33 bilhões – **34,6%**

Homens: R\$ 68,77 bilhões – **65,4%**

MPE

R\$ 16,82 milhões
39,3%

MGE

R\$ 19,51 milhões
31,3%

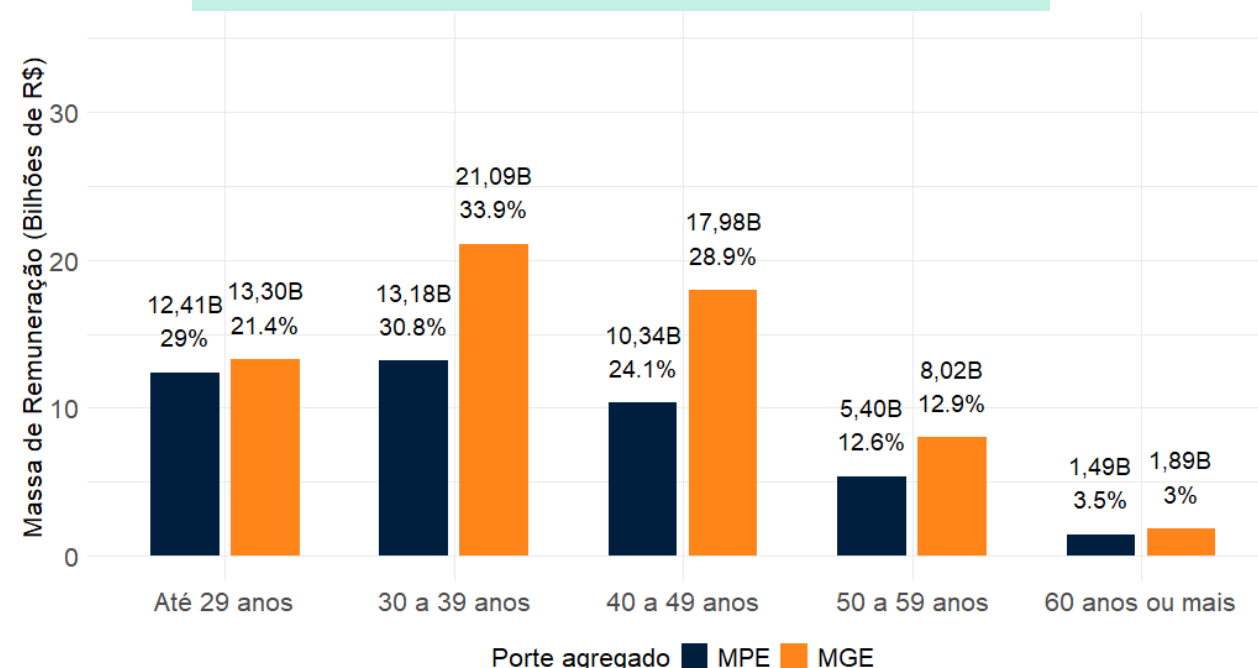
R\$ 26,00 milhões
60,7%

R\$ 42,77 milhões
68,7%

Diferenças entre os Sexos:

- No geral, a participação dos **homens é 30,8 pontos percentuais (p.p.) superior ao das mulheres.**
- Nas **MPE**: diferença de **21,4 p.p.** em favor dos homens.
- Nas **MGE**: diferença de **37,4 p.p.** em favor dos homens.

Massa de remuneração por Faixa Etária

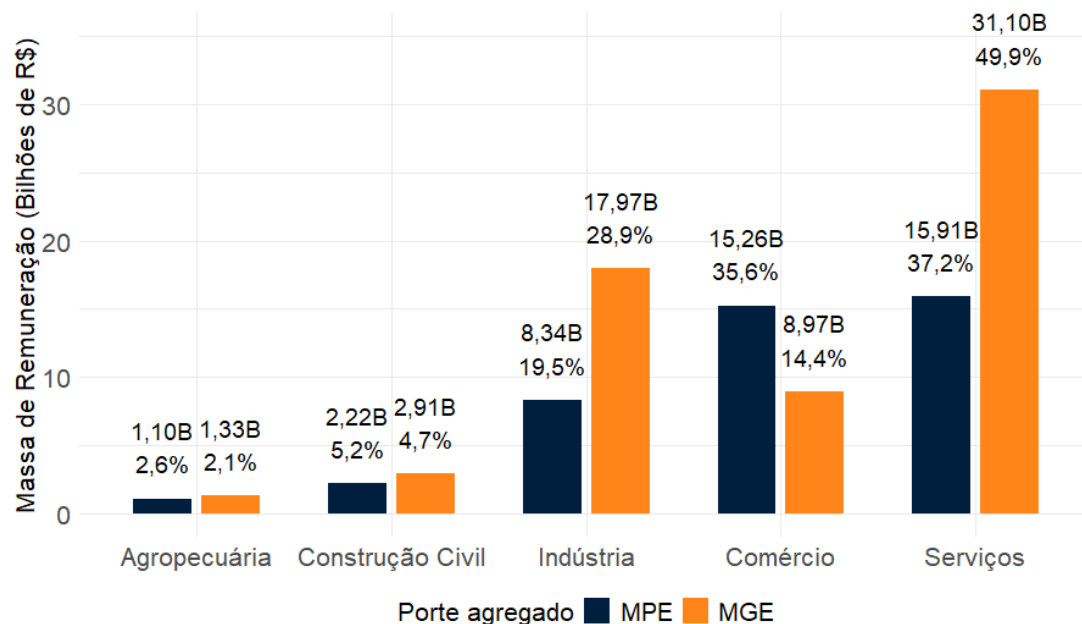


Massa de remuneração do estoque de empregos nos estabelecimentos formais por porte agregado e faixa etária. Brasil, 2022.

- **A faixa etária de 30 a 39 anos é a mais representativa nas MPE (30,8%) e nas MGE (33,9%).**
- Trabalhadores com **até 29 anos** representam 29,0% da massa de remuneração nas **MPE**, **7,6 pontos percentuais** acima do observado nas **MGE** (21,4%).

Rendimento do Trabalho

Massa de remuneração por Setor de Atividade



Massa de remuneração do estoque de empregos nos estabelecimentos formais por porte agregado e setor de atividade econômica. Brasil, 2022.

- O setor de **Serviços** lidera em massa salarial tanto nas **MPE** quanto nas **MGE**, totalizando **R\$ 15,91 bilhões (37,2%) nas MPE** e **R\$ 31,10 bilhões (49,9%) nas MGE**.
- O setor de **Comércio** é o único onde a **massa salarial das MPE** (R\$ 15,26 bilhões) **supera a das MGE** em números absolutos, que é de R\$ 8,97 bilhões.

Ocupações de Destaque

Ocupações (CBO) com maiores massa de remuneração nas **MPE**:

1º) Vendedor de comércio varejista

- R\$ 3,53 bilhões (8,3%)
- 8,7% do estoque de empregos

2º) Operador de caixa

- R\$ 1,52 bilhões (3,5%)
- 4,5% do estoque de empregos

3º) Motorista de caminhão

- R\$ 1,45 bilhões (3,4%)
- 3,6% do estoque de empregos

4º) Assistente administrativo

- R\$ 1,36 bilhões (3,2%)
- 2,9% do estoque de empregos

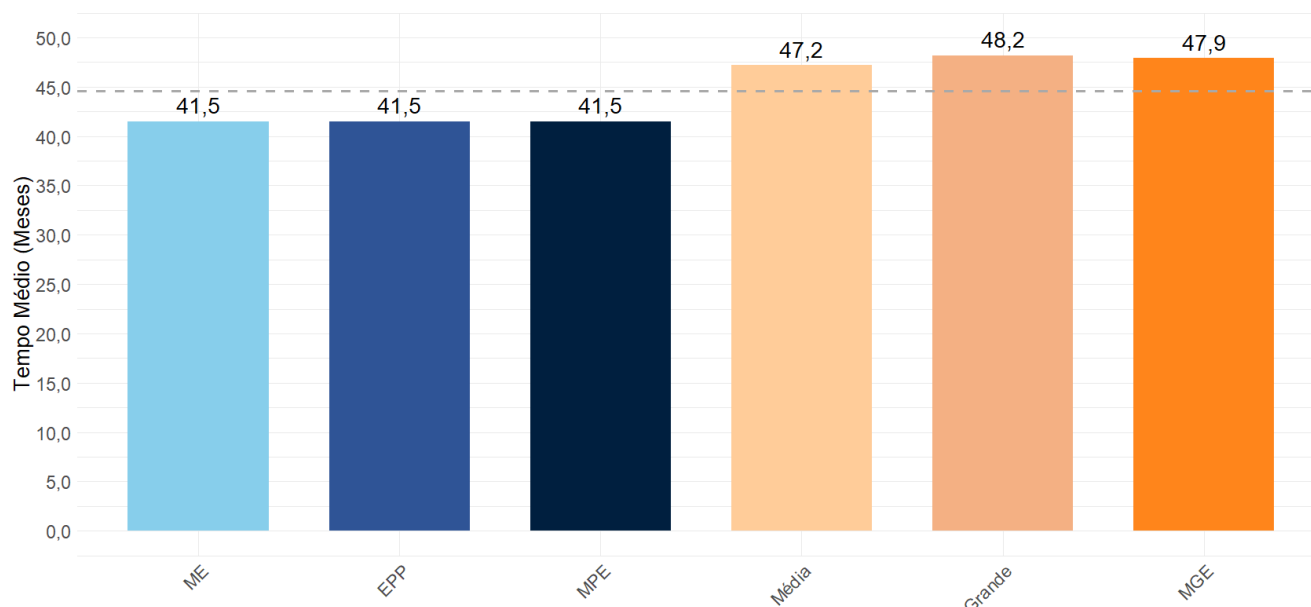
5º) Auxiliar de escritório em geral

- R\$ 962,7 milhões (2,2%)
- 1,3% do estoque de empregos

- As **20 ocupações** com as maiores massas de remuneração nas **MPE** juntas correspondem a **40,0% do total da massa de remuneração das MPE**.
- Os empregos nessas 20 ocupações representam **42,4% do estoque de empregos nas MPE**.

Tempo Médio no Emprego

Tempo médio por Porte agregado



Tempo médio no emprego (em meses), segundo o porte dos estabelecimentos formais. Brasil, 2022.

No total, os trabalhadores brasileiros permaneceram, em média, **44,6 meses** em seus empregos.

- Nas **MPE**: 41,5 meses.
- Nas **MGE**: 47,9 meses.

Há uma diferença de 6,4 meses entre MGE e MPE.

Tempo médio por Sexo



Mulheres: 40,8 meses
Homens: 47,1 meses

MPE



39,6 meses



42,9 meses

MGE



42,2 meses



51,3 meses

Tempo Médio de Permanência no Emprego por Sexo

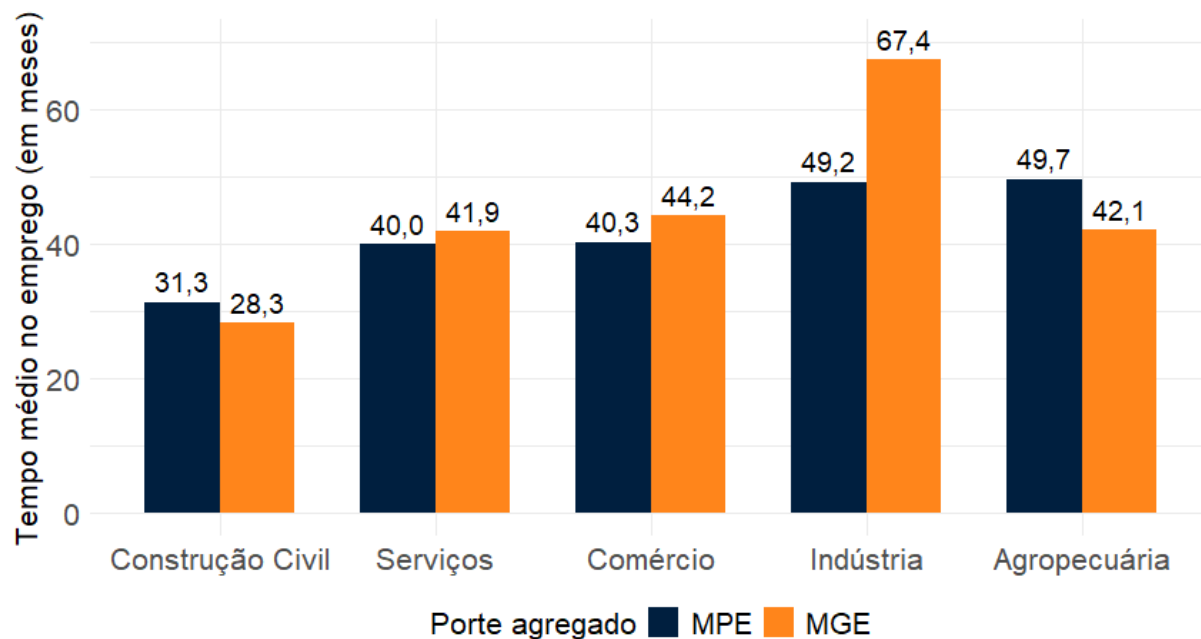
- Diferença: 6,3 meses (homens têm, em média, 15,6% mais tempo de permanência).

Por Porte:

- **MPE**: Diferença menor, de 3,3 meses.
- **MGE**: Diferença maior, de 9,1 meses.

Tempo Médio no Emprego

Tempo médio no emprego por Setor de Atividade Econômica

















Tempo médio no emprego (em meses), segundo o porte agregado dos estabelecimentos formais e o setor de atividade econômica. Brasil, 2022.









- **MPE: Agropecuária** é o setor com maior tempo médio no emprego – **49,7** meses.
- Tanto na **Agropecuária** quanto na **Construção Civil**, as **MPE** superam as **MGE** em termos de permanência dos empregados. Contudo, esses setores **representam uma menor parcela do estoque de empregos formais nas MPE**, com 2,8% e 5,7%, respectivamente.
- **MGE: Indústria** é o setor com maior tempo médio no emprego – **67,4** meses.

Considerações finais



-  Em 2022, as **MPE** foram responsáveis por **19,30 milhões** do estoque de empregos formais no Brasil, correspondendo a **51,7%** do total de 37,33 milhões de postos de trabalho.
-  O rendimento médio nas **MPE** foi de R\$ 2.494,46, cerca de **33,7% menor do que nas MGE** (R\$ 3.761,98) e **20,0% abaixo da média nacional** (R\$ 3.116,74).
-  A **massa de remuneração** nas **MPE** totalizou R\$ 42,82 bilhões, equivalente a **40,7%** do valor total nacional de R\$ 105,10 bilhões.
-  O tempo médio de permanência no emprego nas **MPE** foi de **41,5 meses**, sendo 6,5 meses menor que nas **MGE** (47,9 meses).
-  As **MPE** concentraram o **estoque de empregos** nas regiões **Sudeste** (48,5% – 9,36 milhões) e **Sul** (20,8% – 4,01 milhões). Essas regiões também lideraram em **massa de remuneração**, com o Sudeste respondendo por 51,8% (R\$ 22,18 bilhões) e o Sul por 22,8% (R\$ 9,77 bilhões).
-  Conforme o **tamanho dos municípios cresce**, a **participação percentual das MPE** no do estoque de empregos **diminui** gradualmente, passando de **71,2% nos municípios com até 5.000 habitantes** para **45,3% nas cidades com mais de 500 mil habitantes**.
-  A maior parte do estoque de empregos nas **MPE** está nas **capitais, regiões metropolitanas e demais aglomerações urbanas**, somando **66,5%** (12,84 milhões de empregos formais).

-  Do total do estoque de empregos formais nas **MPE**, **42,7%** são ocupados por mulheres (8,24 milhões) e **57,3%** por homens (11,06 milhões).
-  Homens nas **MPE** têm rendimento médio **17,6% superior ao das mulheres** (R\$ 2.666,42 contra R\$ 2.268,26), e essa diferença a favor dos homens é ainda maior nas **MGE**, onde alcança **29,3 %**.
-  A **massa de remuneração nas MPE** está distribuída em **39,3%** para mulheres (R\$ 16,82 bilhões) e **60,7%** para homens (R\$ 26,00 bilhões). Nas **MGE**, as mulheres representam 31,3% da massa salarial.
-  O tempo médio de emprego nas **MPE** foi de **39,6 meses** para mulheres e **42,9 meses** para homens, uma diferença de 3,3 meses em favor dos homens.
-  Jovens com até 29 anos representam a maior parte dos empregos nas **MPE**, com **35,2%** (6,79 milhões), seguidos pelos trabalhadores de **30 a 39 anos**, que somam **28,5%**.
-  Nessas faixas etárias também se destaca a concentração da massa de remuneração nas **MPE** entre os trabalhadores de **30 a 39 anos de idade (30,8%; R\$ 13,18 bilhões)**, seguidos pelos **mais jovens (até 29 anos)**, representando **29,0%** (R\$ 12,41 bilhões).
-  Os **rendimentos médios** em estabelecimentos formais **augmentam com a idade** para o estoque de empregos das **MPE** e **MGE**. Nas **MPE**, trabalhadores **sêniores** (60 anos ou mais) recebem, em média, **44,3%** a mais do que os mais jovens (até 29 anos).

-  A maioria do estoque de empregos nas **MPE** possui **ensino médio completo (64,3%)**, similar às **MGE (55,2%)**.
-  A proporção de empregados com **ensino superior incompleto ou mais é maior nas MGE (21,4%)** do que nas **MPE (14,9%)**.
-  Os empregados formais nas **MPE** com **nível superior incompleto ou mais (R\$ 4.165,07)** recebem, em média, um rendimento **88,8% superior** ao daqueles com **ensino médio completo (R\$ 2.206,10)**.
-  O setor de **Comércio** lidera como maior empregador nas **MPE (37,5%** dos empregos; 7,23 milhões), seguido pelo setor de **Serviços (36,8%; 7,09 milhões)** e **Indústria (17,3%; 3,34 milhões)**.
-  A **Indústria** registra o **maior rendimento médio** nas **MPE (R\$ 2.773,51)** e nas **MGE (R\$ 4.198,53)**.
-  A maior parte da massa de remuneração nas **MPE** está concentrada no setor de **Serviços (37,2%; R\$ 15,91 bilhões)**, seguido pelo **Comércio (35,6%; R\$ 15,26 bilhões)** e pela **Indústria (19,5%; R\$ 8,34 bilhões)**.
-  O tempo médio de emprego nas **MPE** é mais elevado nas atividades da **Agropecuária (49,7 meses)**, **Indústria (49,2 meses)** e **Comércio (40,3 meses)**.
-  As **ocupações com maior do estoque de empregos nas MPE** foram: “Vendedor de Comércio Varejista” (8,7%), “Auxiliar de Escritório em Geral” (4,5%) e “Assistente Administrativo” (3,6%).

Realização

O estudo **Panorama do Emprego nas MPE (2022) – Módulo Empregado** é um produto do **Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento (NPGC)** da **Unidade de Estratégia e Transformação** do Sebrae Nacional.

Gerência UGE

André Silva Spínola andre.spinola@sebrae.com.br

Aretha Alexandra Pedroso Guimaraes Trindade Zarlenga aretha.zarlenga@sebrae.com.br

Coordenador do NPGC

Denis Pedro Nunes denis.pedro@sebrae.com.br

Equipe Técnica

Eloá Sales Davanzo quali.eloa@sebrae.com.br

Felipe Marcel Neves quali.felipe@sebrae.com.br

Juliana Borges Vaz quali.juliana@sebrae.com.br

Lauana Rossetto Lazaretti quali.lauana@sebrae.com.br

Marco Aurélio Bede marco.bede@sebrae.com.br

Michelle Pereira Vale dos Passos quali.michellep@sebrae.com.br

Shayane dos Santos Cordeiro shayane.cordeiro@sebrae.com.br

